



PCH Jacaré S.A.
Sociedade Anônima de Capital Fechado
CNPJ nº 18.471.064/0001-36
Ipatinga - MG

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhares de reais)

Table showing Assets (ATIVO) for 2017 and 2016. Categories include Caixa e equivalentes de caixa, Títulos e valores mobiliários, and others. Total ATIVO is 44,315 for 2017 and 35,179 for 2016.

Table showing Liabilities (PASSIVO) for 2017 and 2016. Categories include Fornecedores, Empréstimos e financiamentos, and others. Total PASSIVO is 44,315 for 2017 and 35,179 for 2016.

Table showing Cash Flows (Fluxos de Caixa) for 2017 and 2016. Categories include Caixa Líquido aplicado nas Atividades Operacionais, Caixa aplicado nas operações, and others. Net change is (228) for 2017 and 225 for 2016.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS - PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhares de reais)

Table showing Results (Resultados) for 2017 and 2016. Categories include Despesas Operacionais, Resultado Operacional Líquido, Resultado Financeiro, and Prejuízo do Exercício. Total result is (4,937) for 2017 and (66,711) for 2016.

DEMONSTRAÇÕES DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhares de reais)

Table showing Equity Changes (Mutações do Patrimônio Líquido) for 2017 and 2016. Categories include SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015, 2016, and 2017. Total change is (82,533) for 2017 and 3,190 for 2016.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhares de reais)

Table showing Comprehensive Results (Resultados Abrangentes) for 2017 and 2016. Total result is (4,937) for 2017 and (66,711) for 2016.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A PCH Jacaré S.A. ("Companhia" ou "PCH Jacaré") é uma sociedade composta por ações de capital fechado em fase pré-operacional, subsidiária integral da Guanhanes Energia S.A. ("Guanhanes Energia"). A Companhia foi criada com a finalidade de implantar e explorar a Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Jacaré, situada no Rio Guanhanes, Município de Dolores de Guanhanes.

Através da Resolução Autorizativa nº 934/2007, a ANEEL anuiu a transferência da outorga para implantar e explorar a PCH Jacaré, outorgada à Construtora Barbosa Mello S.A., para a SPE Guanhanes Energia S.A..

A Resolução Autorizativa nº 2.902/2011, a ANEEL prorrogou o prazo para início das obras civis das estruturas para até 1º de junho de 2012, com início da operação comercial da primeira e segunda unidades geradoras para até 1º de janeiro de 2014 e 1º de fevereiro de 2014, respectivamente.

As obras começaram efetivamente após a assinatura do Contrato EPC com o Consórcio Construtor PCHs Guanhanes ("CCPG") em setembro de 2012.

Posteriormente, através da Resolução Autorizativa nº 4.586/2014 ocorreu a transferência dos direitos de exploração da SPE Guanhanes Energia S.A. para a PCH Jacaré S.A. devido a necessidade de criação de uma subsidiária integral da Guanhanes Energia S.A. Durante a implantação do projeto foi impactado por questões relacionadas ao cumprimento do Contrato EPC, especialmente no tocante ao fornecimento dos equipamentos eletromecânicos, ocasionando nas postergações em demasia das datas previstas para a entrada em Operação Comercial.

Diante disso, em fevereiro de 2015 houve a formalização do 8º Termo Aditivo ao Contrato EPC, que proporcionou uma alavancagem do projeto, além de alteração das datas de disponibilidade para a entrada em Operação Comercial junto ao CCPG, com a primeira máquina prevista para iniciar em janeiro de 2016.

No mês de julho de 2015 a Guanhanes Energia recebeu do Consórcio Construtor PCH Guanhanes ("CCPG") uma carta solicitando a postergação o período de entrada em operação comercial das UG's da PCH Jacaré, para ocorrer entre os meses de maio, junho de 2016.

Entre os meses de julho e agosto do referido ano, foram expedidas notificações pela Guanhanes Energia ao CCPG. Nas referidas notificações foram levantadas questões sobre as atualizações do cronograma de implantação, inadimplência quanto ao cumprimento das datas pactuadas no 8º TAC, além de alertar o CCPG sobre possíveis penalidades contratuais.

Em setembro, foram recebidas outras duas cartas do CCPG solicitando nova alteração no início da disponibilidade para operação comercial das UG's. A primeira indicou que o início da disponibilidade das Unidades Geradoras 01 e 02 da PCH Jacaré seriam em junho e julho de 2016. Já na segunda carta, recebida no final de setembro, o CCPG solicitou outra postergação das datas pactuadas, ou seja, o início da operação comercial da primeira e segunda Unidade Geradora somente ocorreria em outubro e novembro de 2016, respectivamente.

Nos meses de outubro e novembro de 2015 a Guanhanes Energia comunicou que não concederia os novos prazos solicitados pelo CCPG. Foi concedido ao CCPG um prazo de cura de 30 dias para a solução da inadimplência, conforme cláusulas dos contratos de seguros.

Além disso, foram enviadas para as seguradoras Potencial, Fairfax e Austral, correspondências comunicando sobre a expectativa de abertura de sinistro e a concessão de prazo dado ao CCPG para cumprimento das obrigações.

Devido a tais circunstâncias, foram enviadas ao CCPG notificações extrajudiciais comunicando sobre a retenção dos pagamentos para a compensação das multas aplicadas, caso não fosse sanada a inadimplência e não fossem pagas as multas.

Como mencionado acima, o CCPG apresentou atrasos no fornecimento de equipamentos, suprimentos e serviços nos prazos definidos em contrato, o que impactou diretamente na execução do cronograma de implantação da PCH Jacaré, tendo sido incapaz de solucionar seu inadimplemento no prazo de cura que lhe foi concedido. Além disso, o CCPG não apresentou qualquer plano de recuperação dos atrasos, tampouco demonstrou sua capacidade de cumprir as datas dos novos cronogramas que propôs. Diante desses fatos, o Contrato EPC foi rescindido no dia 15 de dezembro de 2015.

2. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A autorização para conclusão das demonstrações financeiras foi dada pela Administração da Companhia em 28 de maio de 2018.

Levando em consideração a complexidade da reconstrução do escopo remanescente da PCH Jacaré e que a negociação dependia ainda de uma decisão favorável para obtenção da posse de equipamentos que estavam em poder do CCPG, o processo de reconstrução dos novos fornecedores foi mais demorado do que o planejado inicialmente pelo grupo, diante disso a retomada e as suas respectivas ordens de serviço se deram de forma pulverizada.

Para a conclusão das obras, foram assinados os contratos com a SDZ Empreendimentos e Participações, responsável pelo fornecimento de materiais e equipamentos, montagens, serviços de engenharia e obras civis; ENGECOM, responsável pela fabricação e fornecimento dos equipamentos hidromecânicos e equipamentos de levantamento, além dos respectivos projetos, montagem e comissionamento e IG, responsável pela finalização da implantação das Linhas de Distribuição.

As novas datas de disponibilidade para a entrada em operação comercial das Unidades Geradoras 01 e 02 da PCH Jacaré, estão previstas para 01/01/2019 e 01/02/2019, respectivamente.

Após a rescisão do Contrato EPC com o CCPG, foi enviada no dia 22 de dezembro de 2015 a correspondência comunicando a abertura de reclamação de sinistro com a seguradora Potencial solicitando indenização referente à garantia do valor adicional, pactuado através do 8º Termo Aditivo.

Em 22 de dezembro de 2015 houve a reclamação de sinistro com a seguradora Potencial solicitando indenização referente à garantia do valor adicional, pactuado através do 8º Termo Aditivo;

Em 08 de janeiro de 2016, houve a reclamação de sinistro junto às seguradoras Austral e Fairfax referente à Garantia de Fiel Cumprimento e tem como beneficiário o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES;

Em 18 de janeiro de 2016 houve a reclamação de sinistro junto às seguradoras Austral e Fairfax referentes ao saldo remanescente do adiantamento de pagamento efetuado no início do contrato.

Após negativa das seguradoras quanto aos sinistros reclamados, a companhia instaurou na SUSEP, denúncia para questionamento das decisões apresentadas pelas seguradoras. Após análise das denúncias, a SUSEP direcionou uma decisão preliminar para companhia, sugerindo o arquivamento dos processos alegando o fato de não ter sido apurado indícios de irregularidade cometida pelas seguradoras.

Diante da frustração nas tentativas de recebimento Após a negativa das seguradoras, ocorreu, em 07 de dezembro de 2017, a companhia optou pela abertura de ação judicial contra a seguradora Fairfax. e. E a instauração de ações judiciais contra as seguradoras, Austral e Potencial, em 08/01/2018 e 09/01/2018, respectivamente.

Adicionalmente, além das ações judiciais contra as seguradoras, está acontecendo em paralelo o processo arbitral já instaurado pela PCH Jacaré, contra o antigo contratado "CCPG - Consórcio Construtor PCH's Guanhanes", para cobrança das penalidades contratuais e indenizações devidas em razão do inadimplemento do Contrato EPC.

Em 31 de dezembro de 2017 a PCH Jacaré apresenta um Capital Circulante líquido negativo no valor de R\$8,78 milhões, em função do saldo devedor da conta de fornecedores e de provisão para as amortizações de curto prazo do financiamento contratado junto ao BNDES para implantação da PCH. A companhia vem recebendo aportes mensais para cumprimento de todos os seus compromissos financeiros conforme a necessidade apresentada e tal variação decorre apenas da necessidade contábil de provisão de gastos conforme período de competência.

A Administração entende que o cenário atual de capital circulante líquido negativo não representa risco uma vez que a empresa encontra-se em fase de implantação recebendo apenas os recursos necessários para a conclusão do projeto e as obrigações firmadas junto ao BNDES. Os acionistas da Companhia possuem habilidade e intenção de seguir provendo recursos até que a Companhia comece a gerar caixa através de sua operação.

Table showing Grants/Authorizations (Concessões / Autorizações) for PCH Jacaré, dated 2017, with values of 2023.

Table showing Cash Flows (Fluxos de Caixa) for 2017 and 2016. Categories include Caixa Líquido gerado pelas Atividades de Investimento, Caixa Líquido gerado pelas Atividades de Financiamentos, and others. Net change is (228) for 2017 and 225 for 2016.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.